

Salmos – Capítulo 122

Salmos 30:5b Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.

O salmo 122 é um cântico a Jerusalém. Peregrinos chegam à cidade, meta de sua viagem física e espiritual.

Repete-se três vezes o nome da cidade no breve salmo de uma forma intencional, assim como no Salmo 99 repete a aclamação “Santo” três vezes.

No início e no fim se faz referência à casa do Senhor, no meio se faz referência à casa de Davi. Ambos os edifícios se impõe no meio da cidade de Jerusalém.

A palavra shalom = paz repete-se também três vezes como saudação e como petição. Abra a Palavra de Deus...

Salmos 122:1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR.

Salmos 122:2 Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!

O escritor concentra em dois versículos, dois elementos importantes do salmo: o anúncio da partida dos peregrinos de suas casas e a chegada, saltando toda a viagem com sua fadiga. Fadiga esta, que é um dos temas do **Salmo 85:4-5**

Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e retira de sobre nós a tua ira. Estarás para sempre irado contra nós?

Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

A alegria da chegada e a cena dos pés juntos das portas geram no viajante a emoção da tarefa cumprida.

Salmos 122:3 Jerusalém, que estás construída como cidade compacta,

A primeira coisa a se contemplar é a beleza urbana, manifesta no traçado e na construção, que o autor chama de compacta. A primeira vista da cidade causa no visitante boa impressão. Impressão esta que se renova e se enriquece em visitas posteriores.

Não são casas dispersas e irregulares, mas edifícios alinhados que formam ruas e praças. Jerusalém é a “moça” formosa, quase a noiva do povo, assim como também é a mãe acolhedora.

Salmos 122:4 para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do SENHOR.

A segunda coisa a se contemplar é a sua condição de centro cultural de todas as tribos. Um centro a que convergem grupos diversos, reunidos por sua obediência ao Senhor e pela ação de louvor a uma só voz. O Senhor “merece um hino em Sião”. **Salmos 65:1-2 A ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião! E a ti se pagará o voto. Ó tu que escutas a oração, a ti virão todos os homens.** Os homens são atraídos a oferecer adoração.

A menção explícita do templo fica para o último versículo; ao qual se usa a expressão “em nome do Senhor”, ao qual é dedicado o templo; no templo reside o nome.

Salmos 122:5 Lá estão os tronos de justiça, os tronos da casa de Davi.

A terceira coisa a se observar é a administração da justiça num tribunal supremo. Dada a importância dessa atividade judicial na ordem social e política da época, observamos duas coisas:

1. A função central de Jerusalém em administrar e consolidar a justiça para todas as tribos da nação, como atributo da dinastia do Rei David, a figura do rei ideal.
2. O culto deve ser acompanhado de ação eficaz em favor da justiça. A imagem de Jerusalém até aqui apresentada supõe uma nação unificada, com um centro religioso e político.

Salmos 122:6 Orai pela paz de Jerusalém! Sejam prósperos os que te amam.

Paz para a cidade amada. Orem pela paz...

Sejam prósperos os que te amam.

- Não se faz referência os “amantes” de **Os 2:13 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas joias, e andou atrás de seus amantes.** Faz referência aos que a amam.

Salmos 122:7 Reine paz dentro de teus muros e prosperidade nos teus palácios.

Salmos 122:8 Por amor dos meus irmãos e amigos, eu peço: haja paz em ti!

Salmos 122:9 Por amor da Casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Reine a paz em seus muros e em teus palácios...

Por meus irmãos, estabelece um vínculo humano que exige e fomenta a paz, paz que vêm pela presença do Senhor em sua casa. Irmãos é um título que faz referência às doze tribos e que representam o Israel de Deus.

Nos tempos de Jesus, os peregrinos cantavam o Sl 122 ao se aproximar e avistar Jerusalém.

Jesus ao se aproximar de Jerusalém tem tristeza **Lucas 19:41-44 Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos. Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheste a oportunidade da tua visitação.**

Nos nossos tempos ansiamos pela volta do Senhor, tempo que descerá do céu a Jerusalém celestial, que será composta por nós o Israel espiritual de Deus.

Apocalipse 21:2-4 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.